Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão Parlamentar de Orçamento e Finanças

Deputado Eduardo Cabrita

S. Bento, 17 de julho de 2013

Assunto: Audição por agendamento potestativo em comissão, da ministra de Estado e das Finanças, Maria Luís Albuquerque

De acordo com a informação veiculada pela comunicação social, o BIC, novo dono do antigo BPN, está a solicitar pagamentos de 100 milhões de euros ao Estado português. As faturas enviadas para serem pagas estão relacionadas com «contingências decorrentes» da venda do BPN ao BIC por 40 milhões de euros, ao abrigo de um acordo negociado diretamente entre o atual Governo e o grupo luso-angolano. Durante o processo, a atual ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, teve um papel preponderante na venda do antigo banco nacionalizado.

O valor poderá chegar aos 600 milhões de euros, de acordo com as estimativas da Caixa Geral de Depósitos. Estas perdas somam-se ao buraco de quatro mil milhões de euros já coberto pelos contribuintes no âmbito do negócio do BPN. Recorde-se que este Governo injetou 600 milhões de euros no banco antes de o vender e que já o ano passado gastou mais 1.500 milhões de euros para cobrir ativos tóxicos que estavam no banco.

Já este ano, o INE detetou uma nova derrapagem nas contas públicas devido à transferência de ativos para a Parvalorem e Parups, no âmbito do Procedimento por Défices Excessivos relativo a 2012.

Assembleia da República - Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - Telefone: 21 391 7592 - Fax: 21 391 7459
Email: bloco.esquerda@be.parlamento.pt - http://www.beparlamento.net/

A fatura para os contribuintes é cada vez maior e quanto mais derrapam as contas do BPN mais sofrem os cidadãos com as medidas de austeridade.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, em agendamento potestativo, a audição da ministra de Estado e das Finanças, Maria Luís Albuquerque.

Os Deputados do Bloco de Esquerda,

Ana Drago e Pedro Filipe Soares